

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PACIENTES AMPUTADOS PARA FISIOTERAPEUTAS

Isabele Barbosa^{1,*}, Isabelli Borba², Rafaela Simões², Thalia Leal², Everton Ribeiro³ e Simone Silva⁴

694

1, * - Acadêmica do curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, isabelebarbosa15@gmail.com

2- Acadêmicas do curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP

3- Fisioterapeuta

4- Fisioterapeuta, docente do Centro Universitário da Região da Campanha- URCAMP

Introdução: A amputação é definida pela retirada parcial ou total de um membro por ato cirúrgico, traumatismos ou doenças. De acordo com dados, no Brasil a ocorrência de amputações é de 13,9 por 100.000 habitantes/ano (SPICHLER et al., 2001). A avaliação fisioterapêutica é uma conduta importante para identificar alterações no paciente, definir o tratamento adequado para ser realizado e avaliar se os objetivos impostos estão sendo alcançados. A anamnese e o exame físico fazem parte dessa avaliação. No desenvolvimento do projeto buscou-se identificar se a disponibilização de uma ferramenta padronizada para a avaliação dos pacientes é um fator que pode influenciar em um melhor desenvolvimento do trabalho realizado. **Objetivos:** Criar uma ferramenta para facilitar o processo de avaliação dos pacientes atendidos pelos fisioterapeutas; produzir uma ferramenta prática e de fácil acesso; facilitar o trabalho dos profissionais atuantes; apresentar os principais testes utilizados nas avaliações. **Metodologia:** O projeto foi realizado durante o primeiro semestre de 2020, no Serviço de Reabilitação Física - SRF de Bagé/RS. Para a realização foi feita uma revisão bibliográfica em plataformas de busca, além do contato com os profissionais do Serviço de Reabilitação Física. Para a criação da ficha utilizou-se a plataforma Google Forms e para o arquivamento das respostas o complemento "Form Publisher". **Resultados e discussão:** Concluiu-se a criação de uma ficha de avaliação com 8 seções que abordam os dados do avaliador, dados pessoais do paciente, anamnese, avaliação física, goniometria e força muscular, testes especiais, avaliação funcional e considerações finais. **Considerações finais:** Mesmo em meio a pandemia mundial da Covid-19 que impôs diversas restrições ao convívio social foi possível concluir o projeto de forma esperada e com resultados satisfatórios. Através do desenvolvimento deste trabalho foi possível obter conhecimentos sobre o histórico, causas, tipos e níveis de amputação, além do processo de avaliação do paciente amputado.

Palavras-chave: Avaliação; Amputados; Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

O histórico das amputações na antiguidade até o século XVI, possuíam a utilização de cautério para ter uma hemostasia, sendo utilizado mais tarde uma ligadura para aperfeiçoar esse processo, obtendo uma redução da mortalidade. Surgindo posteriormente a anestesia e a assepsia para completar o procedimento (DEGNI e NASSER, 1937).

De acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 85% de todas as amputações no Brasil correspondem aos membros inferiores. As causas mais frequentes são doenças crônico-degenerativas, doença vascular periférica, diabetes e traumas como acidentes de trânsito e ferimentos por arma de fogo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

695

As amputações traumáticas de membros superiores são menos frequentes que as de membros inferiores, apresentam baixo nível de mortalidade, porém de grande morbidade. Além disso, o tratamento e reabilitação envolvem um valor elevado, e por se tratar de poucos casos, não possuem um sistema experiente, com protocolos confiáveis que auxiliem as equipes de trauma para a avaliação e manuseio apropriado das lesões e também na tentativa de recuperar um membro gravemente lesado (SANTOS et al., 2011).

As consequências de uma amputação são diversas, podendo observar disfunções relacionadas à funcionalidade, problemas com a cicatriz, dificuldade em realizar a locomoção, sensação e dores fantasma, encurtamento e redução da força muscular, dores no membro contralateral, entre outros (SICUPIRA, 2018).

A fisioterapia apresenta um papel muito importante no tratamento de pacientes amputados, possibilitando melhor reabilitação funcional, redução dos sintomas indesejados e na evolução do paciente. O fisioterapeuta auxilia o paciente amputado em todas as fases do procedimento, desde a fase pré e pós-cirúrgica, até na fase de reabilitação protética. Para isso, é necessário a avaliação funcional e instrumentos que possibilitem o processo de reabilitação de um paciente amputado (CARVALHO, 2003).

A avaliação fisioterapêutica é uma conduta importante para identificar alterações no paciente, definir o tratamento adequado para ser realizado e avaliar se os objetivos impostos estão sendo alcançados. A anamnese e o exame físico fazem parte da avaliação (O'SULLIVAN, 2004).

A ficha de avaliação do paciente, segundo as sugestões da Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade – CIF, deve ser um documento padronizado, “relacionando a funcionalidade e a incapacidade às condições de

saúde, identificando o que uma pessoa pode ou não pode fazer na sua vida diária” e seu sucesso depende da compatibilidade da CIF com os testes e procedimentos padronizados. Uma ficha de avaliação padronizada (Figura 1) com informações necessárias é essencial para a avaliação do prognóstico do paciente, bem como para a troca de informações entre as instituições que atuam na área (MAGGI et al., 2010).

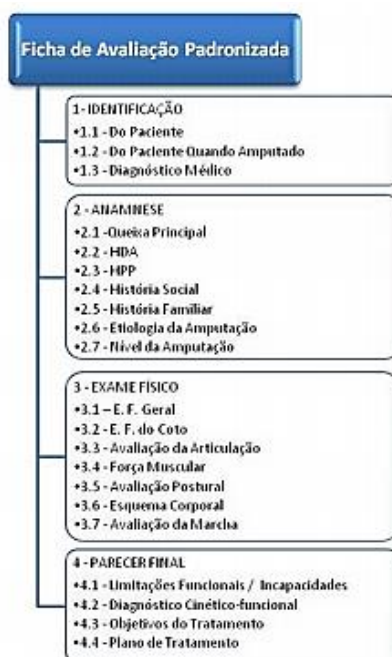


Figura 1. Ficha de Avaliação Padronizada

De acordo com o presente estudo, percebeu-se a importância do processo de avaliação dos pacientes amputados de membros inferiores e superiores e notou-se sobre a necessidade de ferramentas práticas que facilitem esse procedimento. A partir disso, surgiu o objetivo de criar uma ferramenta para facilitar o processo de avaliação dos pacientes amputados atendidos pelos fisioterapeutas, produzir um material prático e de fácil acesso e apresentar os principais testes utilizados nas avaliações. Foi elaborada uma Ficha de Avaliação de pacientes amputados para fisioterapeutas, que será utilizada no Serviço de Reabilitação Física de Bagé/RS. Para a produção da ficha foi utilizada uma plataforma online, para facilitar o acesso e a avaliação do paciente. Para a ficha estar completa com todos os tópicos necessários para avaliação dos pacientes

amputados, foi realizado um questionário para ter o feedback dos profissionais que utilizarão a ficha em suas avaliações.

METODOLOGIA

O projeto foi realizado durante o primeiro semestre de 2020, no Serviço de Reabilitação Física na cidade de Bagé/RS. Para a sua realização foi feita uma revisão bibliográfica em plataformas de busca com artigos relacionados ao assunto, além do contato com os profissionais do Serviço de Reabilitação Física e a utilização da ficha atual do serviço como base para o trabalho. Para a criação da ficha de avaliação utilizou-se a plataforma Google Forms. Os dados incluídos no documento foram baseados em artigos e informações contidas na atual ficha de avaliação do Serviço de Reabilitação. Para o arquivamento das respostas, utilizou-se o complemento do Google Forms intitulado “Form Publisher”. Além disso, foi criada uma conta Google do Serviço de Reabilitação para o acesso à ficha e suas informações.

697

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o levantamento bibliográfico, com o apoio do mentor Everton Ribeiro e o Serviço de Reabilitação Física de Bagé/RS, concluiu-se a criação de uma ficha de avaliação de pacientes amputados atendidos pelo serviço (Figura 2). A ficha, criada na plataforma Google Forms, possui 8 seções que abordam os dados do avaliador, dados pessoais do paciente, anamnese, avaliação física, goniometria e força muscular, testes especiais, avaliação funcional e considerações finais.

Avaliação do Paciente Amputado
Ficha de avaliação do paciente amputado do Serviço de Reabilitação Física de Bagé/RS
***Obrigatório**

Endereço de e-mail *

Seu e-mail _____

Data da Avaliação:

Data

dd/mm/aaaa:

Profissional que realizou a avaliação:

Sua resposta _____

Formação:

Sua resposta _____

Figura 2. Ficha de Avaliação elaborada para o Serviço de Reabilitação Física de Bagé

Todas as informações preenchidas na ficha são arquivadas na plataforma Google Drive em duas cópias, PDF e DOC, que podem ser impressas, editadas e/ou compartilhadas. Além disso, uma outra cópia é enviada diretamente para o e-mail do Serviço de Reabilitação.

Além da ficha, visto a impossibilidade da ida ao local da demanda, foi criado um tutorial para auxiliar os profissionais na utilização da ferramenta (Figura 3). No tutorial, enviado aos profissionais em forma de vídeo e com imagens de todo o processo, abordou-se aspectos como o acesso a ficha, formas de preenchimento e utilização, arquivamento das respostas e como acesso as plataformas.



Figura 3. Tutorial de utilização da ficha e plataformas

A ficha foi avaliada pela coordenadora do Serviço de Reabilitação Física, Cristiana Kovalski. Foram realizadas 18 perguntas referentes a cada seção da ficha, e o produto como um todo, além dos dados pessoais do indivíduo. Cada seção da ficha foi abordada de forma individual. Foi questionado se o profissional considerava a seção completa e se havia alguma crítica ou sugestão. Ademais, foi avaliada a contribuição da ficha para o trabalho desenvolvido e as críticas e sugestões de modo geral.

699

CONCLUSÃO

O projeto tinha como objetivo a criação de uma ferramenta para facilitar o processo de avaliação dos pacientes amputados atendidos pelos fisioterapeutas.

Para a criação da ficha de avaliação utilizou-se plataformas mundialmente conhecidas, o Google Forms e Google Drive. Além disso, foram criados também um tutorial para auxiliar na utilização das plataformas e uma conta do Google destinada ao Serviço de Reabilitação Física.

Através do desenvolvimento deste trabalho foi possível obter conhecimentos sobre o histórico, causas, tipos e níveis de amputação, além do processo de avaliação do paciente amputado. Ademais, foi necessário aprender sobre a utilização e os recursos disponibilizados pelas plataformas do Google.

Apesar das restrições do convívio social e a adaptação ao mundo virtual, não houveram problemas com a realização do projeto e todos os objetivos foram alcançados.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. A. **Amputações de membros inferiores: Em busca da plena reabilitação**. São Paulo: Manole, 2003

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de atenção à pessoa amputada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DEGNI, Mario; NASSER, Americo. Amputações; considerações geraes; physiopathologia da dôr no coto de amputação. **Revista de Medicina**, p. 16-26, 30 abr. 1937.

MAGGI, Luis Eduardo; DEL ACQUA, Carolina; CURADO, Ana Lucia; LEMES, Thais; Ficha de avaliação fisioterapêutica padronizada aplicada a deficientes físicos amputados. **Revista Movimenta** vol. 3, 2010.

700

O'SULLIVAN, S. B. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. São Paulo: Manole, 2004.

SANTOS, Diogo; ASSIS, Paulo Henrique; GOUVEA, Rafael; et. al. Amputação traumática e lesões graves de membros superiores. **Revista Médica de Minas Gerais**. Belo Horizonte, Minas Gerais. 2011.

SICUPIRA, Juliana. **Proposta de elaboração de uma ficha eletrônica fisioterapêutica para avaliação de pacientes com amputação de membro inferior, disposta no centro de reabilitação do Hospital das Clínicas da cidade de Ribeirão Preto**. RIBEIRÃO PRETO, 2018.